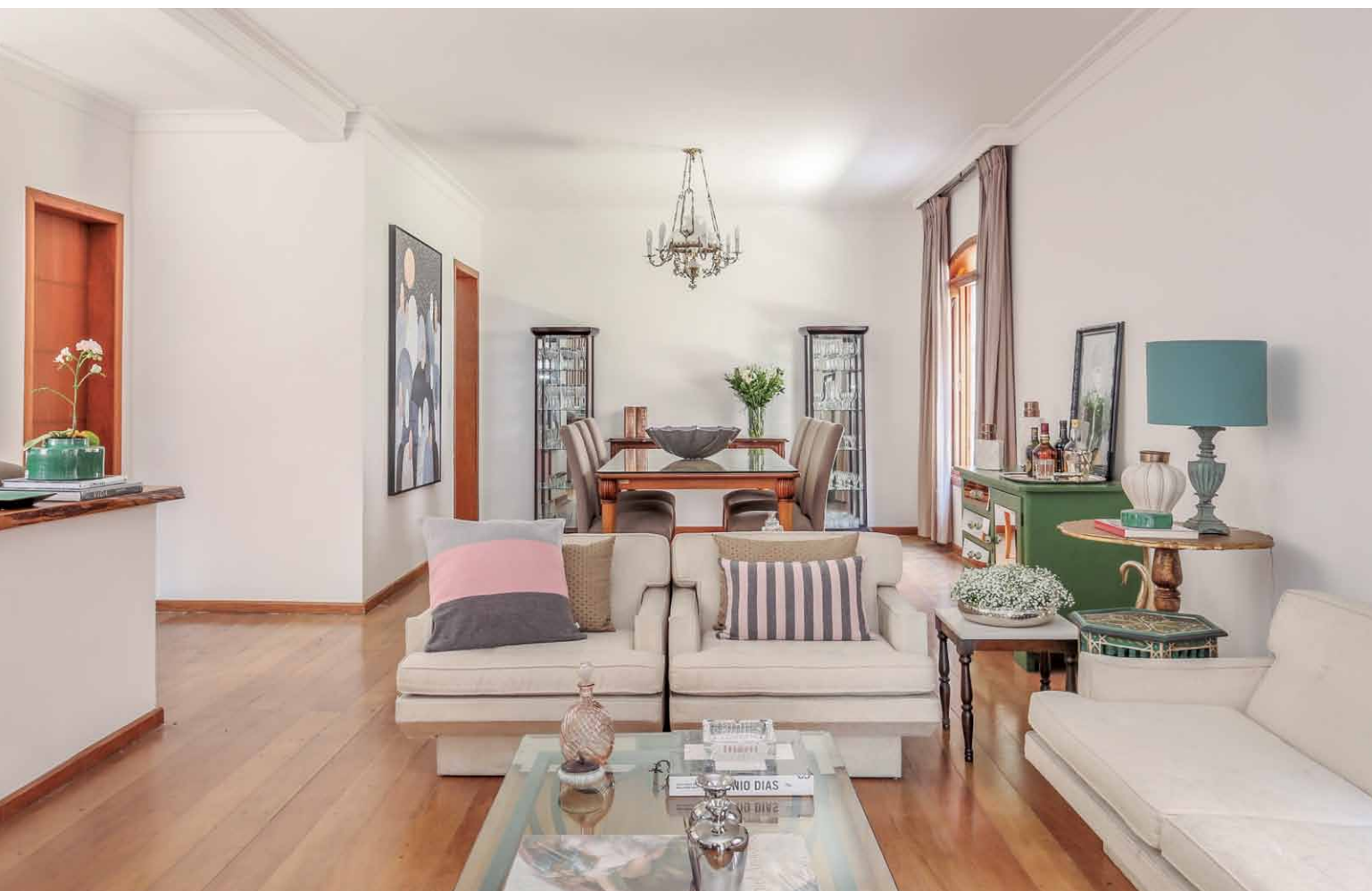


DESAFIO

Das trincas solução

Rachaduras por toda parte preocupavam os proprietários do sobrado. Uma reforma com baixo custo consertou os problemas e revitalizou a casa

POR DOUGLAS INÁCIO FOTOS MARIANA ORSI (DIVULGAÇÃO)



Neste sobrado de dois andares com 210 m² de área construída, localizado em São Paulo capital, havia muitas demonstrações dos prejuízos trazidos pelo passar dos anos e de acabamentos anteriores um tanto mal feitos. As trincas nas paredes eram visíveis e incômodas; por sorte, o problema não vinha da es-

trutura, mas nas esquadrias, o que levou o arquiteto Antonio Armando Araujo a encontrar uma solução eficaz e econômica, numa reforma com custo total de **R\$ 90 mil** ou **R\$ 430** por m². O valor foi correspondente a uma mudança pontual de paredes (com quebra da divisória entre sala de estar, TV e jantar) e troca de grande parte dos revestimentos.



Nas salas de estar e de jantar, o piso eleito foi o assoalho de madeira peroba-mica, no valor de R\$ 260 o m², com rodapés no mesmo material, ao custo de R\$ 17 o m²

PROBLEMA

As maiores trincas ficavam junto às portas, vinham de cima e se projetavam para alguma quina perto do batente. Elas eram todas parecidas umas com as outras, assim o arquiteto suspeitou de que as "travessas" ou "vergas" das portas não teriam sido colocadas. "Fizemos o primeiro teste em uma das portas de passagem, abrindo a parede superior, e constatamos que não existia a verga; fomos para a segunda, que também estava sem", relembra Antonio Armando. A solução foi refazer o processo todo, ou seja, retirar as portas e batentes e inserir a verga em todas as portas. A mão de obra para esse serviço custou **R\$ 5.250** e o morador gastou **R\$ 1.300** em material. No entanto, as portas e janelas não precisaram ser trocadas por novos modelos.





REFAZENDO

A porta de entrada de estilo clássico e as janelas em madeira do tipo venezianas da década de 1940 foram mantidas como no original – conservar esses itens representou uma economia que ultrapassa **R\$ 30 mil**. Todas as janelas são arredondadas na parte superior; na época da construção, foram abertos os vãos das esquadrias sem angulação, e isso ficava muito visível na parte externa da casa. Para resolver o problema, a obra precisava ser rápida, e retirar as janelas para refazer os vãos estava fora de cogitação. Dessa forma, a saída encontrada foi fazer guarnições brancas para todas elas. O custo dessa repaginação com mão de obra em 17 janelas ficou em **R\$ 2.300**.

O painel de azulejos (R\$ 8 com estampa e R\$ 6 liso) emolduram a grande janela, que dá vista para um jardim vertical no muro



BUSCA PELO PROFISSIONAL

O arquiteto Antonio Armando Araujo é amigo de um dos netos dos proprietários, que os apresentou. Uma das soluções mais apreciadas pelos moradores foi a abertura do enorme vão com tijolos de vidro junto à escada. A estrutura em madeira também ganhou consertos pontuais: foram refeitos os rodapés e trocadas algumas pisadas e espelhos; todo esse trabalho já com mão de obra custou **R\$ 1300**.



Foto: Michelle Moll



Os modulados em tom de madeira são atemporais e combinam com os acabamentos eleitos

OBRA

Na cozinha, as trincas que apareciam junto às portas também rachavam o revestimento branco presente nas paredes. Como os proprietários não possuíam reserva do artigo para substituição, foi preciso trocar totalmente os acabamentos. A escolha recaiu sobre um item branco brilhante com custo de **R\$ 109** o m² instalado. O piso da cozinha é um porcelanato bege, que recebeu a companhia de um “tapete” de porcelanato marrom com filetes feitos com sobras de pisos. A bancada de granito preto ajuda a deixar o ambiente bem neutro.

Na parede junto à escada, foi feita uma abertura para instalação de tijolos de vidro, que deixam a área bem clara e ainda destacam a estrutura original restaurada

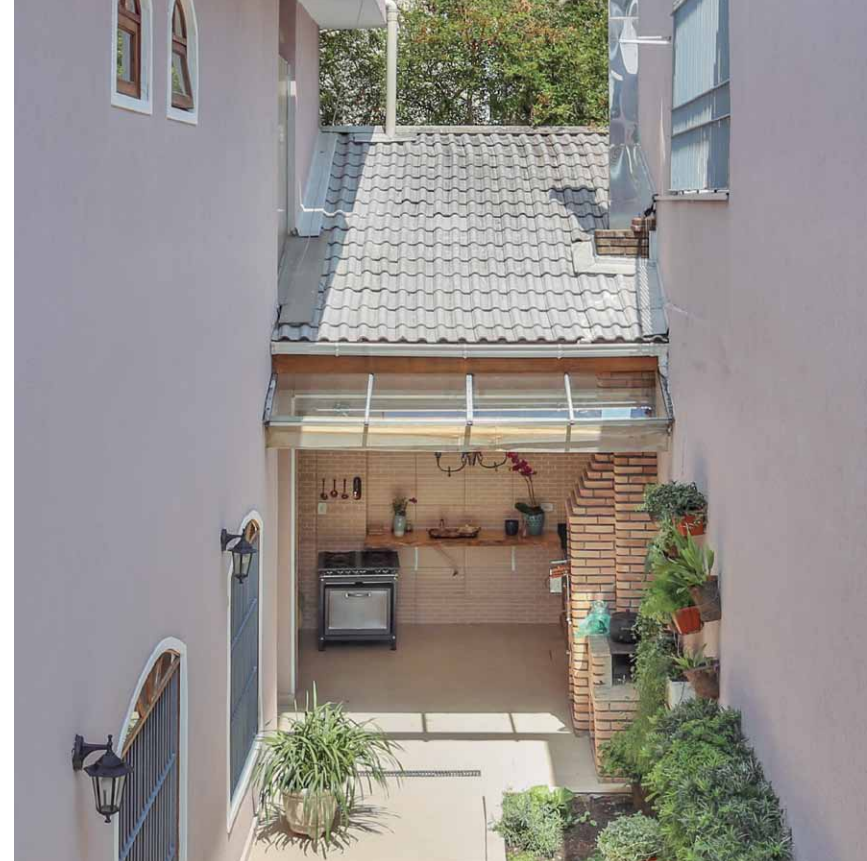


RESULTADO

A casa manteve seu padrão arquitetônico original (um sobrado de dois andares com 210 m² de área construída), porém passou por algumas intervenções e melhorias. A edificação possui lajes e na parte inferior foi aplicado forro acartonado (pelo valor de **R\$ 80** o m²) para esconder a parte hidráulica que passa rente ao teto. A solução foi aproveitada para a troca de luzes comuns por versões de LED. Já na sala de TV foi instalado um trilho com spots também de LED. Para finalizar a iluminação, foram inseridos lustres estilosos garimpados em lojas de antiguidades. A laje do andar superior possibilitou a criação de uma varanda aberta na suíte do casal, ampliando os 20 m² do quarto.

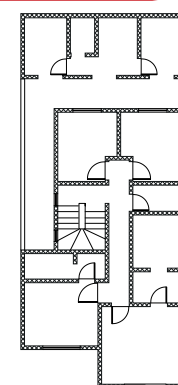
TOQUES FINAIS

O casal natural do Rio Grande do Sul mora em São Paulo há 15 anos e, com família grande, todos os dias recebe filhos e netos em seu lar, no final da tarde. Por isso, os espaços sociais e de lazer foram arquitetados com capricho. Na área gourmet, o piso original foi mantido, mas as paredes ganharam revestimento semelhante a tijolinhos aparentes – são placas cerâmicas com custo de **R\$ 28** o m² –, que faz boa composição com a churrasqueira. Por fim, a pintura harmonizou as intervenções; a casa, que tinha cor verde, recebeu tinta off-white na parte externa e os interiores ficaram todos branquinhos. 🏠

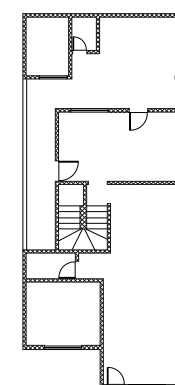


Apesar do desconforto de ficar fora de casa durante a reforma, o casal comemora o fim das trincas e o lar novo

PLANTA



TÉRREO



PISO SUPERIOR

Projeto Antonio Armando Araujo

